

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Telex 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

AVENÇA
COMISSÃO DE CENSURA

FESTAS ALEGRES E FELIZ ANO NOVO

deseja o

Notícias de Guimarães

aos seus Colaboradores, Assinantes e Amigos.

A Conferência do Doutor Joaquim de Carvalho na Sociedade Martins Sarmiento

No salão nobre da S. M. S. — douta e benemérita instituição vimaranense que ocupa lugar primordial entre as demais colectividades do país, — realizou, na noite do penúltimo sábado, a sua anunciada conferência sobre **Antero de Quental**; as suas concepções da vida, o eminente Catedrático Sr. Dr. Joaquim de Carvalho, Professor da Universidade de Coimbra e um dos maiores valores intelectuais de Portugal.

Não obstante a noite estar bastante desagradável, o recinto encontrava-se repleto de pessoas, entre as quais se viam muitas senhoras da nossa primeira sociedade, autoridades locais e pessoas de representação.

Entre a numerosa e distinta assistência lembra-nos ter visto as seguintes individualidades: Dr. Rodolfo Artur de Abreu, Juiz de Direito; Tenente Ernesto Moreira dos Santos, Comandante da G. N. R.; José Mendes Ribeiro Júnior, Comandante do Batalhão n.º 13 da L. P.; Dr. Manuel Dias da Fonseca, Sub-Delegado do L. N. T. e P. Social do Distrito; P.º Francisco F. Silva, Secretário do Senhor Bispo de Angra; P.º Domingos José da Costa Araújo, Dr. Aventino Lopes Leite de Faria, professor do Liceu; Dr. António de Jesus Gonçalves, idem; Dr. Alfredo Dias Pinheiro, idem; Dr. Joaquim Oliveira Tóres, idem; Escultor António Azevedo, Director da Escola I. e C. de Francisco de Holanda; Dr. Alfredo Peixoto, Dr. João António de Almeida, Dr. Mário Dias de Castro, P.º José Carlos Simões Velloso de Almeida, Director do Internato Académico; P.º Avelino Borda, Professor de Moral do Liceu de Martins Sarmiento; P.º António de Castro Xavier Monteiro, Alberto Vieira Braga, Rodrigo Lopes Pimenta, Sub-Director do Arquivo Municipal de Guimarães; Dr. Alvaro de Carvalho, Dr. Teles de Abreu, Chefe da Secretaria Notarial da Comarca de Guimarães; Manuel Alves de Oliveira, Director da Revista Gil Vicente; Oscar Avelino Pires, José Faria Martins, Afonso da Costa Guimarães, Amadeu da Costa Carvalho, Benjamim Pereira dos Santos, António Alberto Pimenta Machado, Manuel Pereira Mendes, Francisco de Assis Pereira Mendes, Joaquim M. Pereira Mendes, A. L. de Carvalho, Alfredo Félix, Armando Umberto Gonçalves, José Pinto Teixeira de Abreu, António Emilio da Costa Ribeiro, António Faria Martins, Jerónimo Almeida, Francisco Laranjeiro dos Reis, Francisco Martins (Alvão), Dr. Daniel Nunes de Sá, Prof. da Escola I. e C. de Francisco de Holanda; Dr. Carlos Saraiva, Dr. José Maria de Castro Ferreira, Eduardo Lenos Mota, Pintor Maltieira, José Jacinto de Carvalho, Dr. Domingos Rocha, Silvio de Macedo, José Pinheiro, Dr. Alberto Ribeiro de Faria, Dr. Alberto Rodrigues Milhão, Gualdino Pereira, João Dias de Castro, Serafim José Pereira Rodrigues, Escritor de Direito; Alcino Machado, Martinho Gonçalves de Moura, Jerónimo Sampaio, Francisco Ramos Martins Fernandes, Alberto Laranjeiro dos Reis, Dr. Francisco Meireles, Casimiro Martins Fernandes, Presidente do Grémio do Comércio; Francisco Matos Chaves e Dr. Jorge Alexandre Ferreira Gonçalves, Professores da Escola I. e C. de Francisco de Holanda; Domingos Mendes Fernandes, Silvino Alves de Sousa, António de Carvalho Jacinto, Constantino Santoalha, Fernando Setas, António José Pereira Rodrigues, Fernando Meira, Domingos Cosme Baptista Vieira, António Leite, João Afonso Mendes Ribeiro da Costa, Dr. Domingos Dias da Silva, Prof. oficial; João A. Silva Guimarães, Francisco Gonçalves da Cunha, José F. Correia, David Cepa, Dr. Henrique Francisco dos Santos e Dr. Fernão Maiaquias Pereira, Profes-

res do Liceu de Martins Sarmiento; Adalberto Feio Soares de Azevedo e Vítor de Sá, de Braga, representantes da Imprensa, etc., etc.

Presidiu à Conferência o ilustre Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. João Rocha dos Santos, secretariado pelos Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da S. M. S. e Dr. José Francisco dos Santos, Reitor do Liceu de Martins Sarmiento.

O ilustre conferente foi recebido, à sua entrada no salão, com uma estrondosa salva de palmas. A cidade, por intermédio de muitos dos seus valores mais representativos, manifestou-lhe, desse modo, o seu apreço e admiração.

Depois, o Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha fez a apresentação do erudito conferente e explicou que a S. M. S. resolveu associar-se às manifestações com que o país celebrou, este ano, o centenário de Antero de Quental.

O Professor Doutor Joaquim de Carvalho principiou logo o seu trabalho, depois de ter apresentado cumprimentos às autoridades e agradecimentos à S. M. S. e à assistência e de declarar associar-se ao luto da cidade, por motivo da catástrofe que aqui ocorreu.

Lamentou não ver ali o Sr. Dr. Feliciano Ramos e diz ser esse distinto professor a pessoa mais autorizada para falar-nos de Antero, por se ter devotado inteiramente e inteligentemente ao estudo cuidado da sua grande obra.

Depois, em tom de conversa amiga, mas encantadora, sugestiva, deu início à sua notável conferência, que disse ser apenas uma palestra, através da qual nos revelou aquelas extraordinárias qualidades de profundo historiador e filósofo, que o tornam conhecido e apreciado em todo o país e no estrangeiro.

No decorrer da conferência e a pedido do orador, as senhoras D. Inês Pedras e D. Maria Carolina Martins Braga, professora do Colégio de N. S.ª da Conceição, recitaram, muito bem, alguns sonetos de Antero de Quental.

Após terminar o seu trabalho o Sr. Dr. Joaquim de Carvalho foi muito ovacionado por todos os assistentes e cumprimentado pelos Srs. Presidente da Câmara, Presidente da S. M. S., Reitor do Liceu e outras individualidades.

A magistral conferência foi abrihantada por um grupo musical que executou os hinos da cidade e sarmiento.

Não podemos terminar esta ligeira notícia sem felicitar vivamente a Direcção da S. M. S. por mais esta sua iniciativa e pelos momentos de profer espiritual que a todos nos proporcionou.

Homenagem a Teixeira Lopes

O Instituto Francês do Porto inaugurou no passado domingo, 13 de Dezembro, a série de Passeios-Conferências de carácter cultural.

O seu Corpo Docente foi associar a esta iniciativa quem foi ao mesmo tempo o Mestre da Escultura e o admirador, o defensor apaixonado da tradição espiritual francesa.

Teixeira Lopes, que conheceu e amou Paris, onde habitou largo tempo, foi até aos últimos momentos um Amigo dedicado, certo, fiel.

Foi o ilustre e inesquecível Presidente da Aliança Francesa do Porto.

O Instituto Francês honrou-se celebrando a memória de Teixeira Lopes, Príncipe da Arte, símbolo da cooperação intelectual luso-francesa e uma das glórias mais puras da Arte e do Pensamento.

PRESEPIO

O Menino côr de rosa,
De olhos azuis, de sonho,
E cabelos como sêda,
Inquieto,
Fitando a mãe, soluçante,
Preguntou-lhe, anelante:

— Que foi? Porque estais derramando
Êsse pranto sem fim?
Vêm aí os Magos,
Brilha a estrêla d'oiro
Sobre Nazaré...
Dizei: porque é?

Dolorida, Nossa Senhora
Deixava cair as lágrimas
Que lhe formavam, na face pura,
O sulco
Do sofrimento fundo
Da dôr que punge o mundo.

— Nós a querer que fôssem irmãos,
Meu filho!
E os homens a matarem-se
Como feras!...

Nós a quereremos ternura
E só ver sangue e loucura!

E Nossa Senhora,
Sucumbida,
Fêz a teia do silêncio.

Triste, o Menino suspirou.
Perpassava tremura angustiosa
Pelo corpinho côr de rosa...

Depois disse:
— Enxugai vossos olhos magoados,
Deitai fora a brasa
Que vos queima a alma.
Alegrai vosso coração,
Mãe da minha adoração.

No ano que vai nascer,
Há-de brilhar a paz
No mundo.
Papoulas entre o trigo,
Esperanças a surgir
Na terra a reflorir.

1943.
Não mais luto nem dôr,
Não mais sofrer!...
Fim da cortina preta
E do úmido olhar.
Ressuscitar!

E o Presépio cintilou
E tudo parecia d'oiro.
Sorriu o Menino Jesus
E sorriu Nossa Senhora.
Com cuidado lhe pegou
E, ao seio, o aconchegou.

AURORA JARDIM.

Uma Instituição Vimaranesa

Entre as várias Instituições vimaranenses — e muitas são elas — que prestam esta vetusta Terra de D. Afonso Henriques e na qual se reflecte a nobilíssima imagem da Pátria, encontramos em plano de primeira grandeza a Sociedade de Martins Sarmiento, promotora da expansão da instrução popular no concelho de Guimarães e de outras modalidades culturais, altamente simpáticas e patrióticas.

A sua existência — que já data de há muitos anos — não pode, por isso, deixar de merecer o carinho e a protecção que às Instituições desta natureza devem ser dispensados. Quanto à Sociedade de Martins Sarmiento, justo é salientar que esse carinho e essa protecção não lhe têm faltado, quer por parte das entidades oficiais, quer também por parte das pessoas que a têm servido com o seu trabalho e com a sua dedicação. Estão neste caso — e isto para falarmos só do presente — as pessoas que constituem os seus Corpos Gerentes, todas elas empenhadas em bem servir os cargos que desempenham, de forma a corresponderem ao integral cumprimento da finalidade da Instituição em referência, considerada de utilidade pública.

Independentemente da Festa anual do dia 9 de Março — Festa consagrada aos estabelecimentos de ensino do concelho — a Sociedade de Martins Sarmiento tem promovido outras sessões de natureza cultural, conferências, etc., trazendo a Guimarães, para esse fim, pessoas de elevados méritos e de reconhecida probidade.

Ainda há dias acorreram ao salão nobre da Sociedade multíssimas pessoas da mais elevada categoria social desta terra e das mais nobres famílias, a fim de assistirem à Conferência sobre «Antero de Quental»; as suas concepções da vida, realizada pelo Sr. Dr. Joaquim de Carvalho, Ilustre Académico e Professor da Universidade de Coimbra. Essa conferência — última, talvez, do corrente ano — deixou na numerosa assistência a melhor impressão pela forma brilhante, correcta e imparcial como o distinto Orador versou o referido assunto. E se em muitos casos não custa falar, mas custa saber falar, o Sr. Dr. Joaquim de Carvalho é daqueles de quem se pode dizer que soube falar, pois toda a assistência, entre a qual se on-tava a presença de senhoras, de sacerdotes, de autoridades e de outros

servidores do Estado Novo, etc., etc., aplaudiu com sincero entusiasmo a preciosa lição resultante do tema escolhido. E sendo assim, é digna de felicitações a Direcção da Sociedade, constituída por pessoas de prestígio nesta terra e às quais ninguém poderá negar o respeito e a consideração de que são dignas.

Oxalá, pois, todos saibam fazer a devida justiça a quem, sincera e desinteressadamente, trabalha pela prosperidade das Instituições vimaranenses, no presente caso a Sociedade de Martins Sarmiento, cujo patrono é uma glória de Guimarães e um Apóstolo dedicado do Amor à Pátria.

X.

GAZETILHA

Cá temos mais um Natal, mas a coisa corre mal, pois os tempos vão bicudos... Anda o povo atrapalhado por ter de pagar, coitado, badejo a muitos escudos.

Além disso, as batatas não estão nada baratas, e a pinguinha, nem falar. Quanto ao mais, impera a senha, e quem governar não tenha, fica pràs mãos a olhar...

Mas sendo esta vida assim, quem me manda vir a mim para aqui com carpideira? A gente deve tentar estas coisas desculpar, levá-las de brincadeira.

Logo, pois, viva a alegria, e que nesse grande dia vá para longe a tristeza! — Se a alguém faltar que comer, cante e dance p'ra esquecer, nem que caia de fraqueza.

Antes de esta terminar, quero daqui desejar Boas-Festas aos amigos, prevenindo-os que cá conto, e, do contrário, reponto, com uma ceira de figos...

BELGATOUR.

Ainda a HOMENAGEM

ao Prof. José de Pina

O estimado professor José de Pina continua a receber muitas cartas de felicitações, de antigos alunos e seus admiradores, por motivo da homenagem pública que lhe foi prestada, no passado dia 6, por iniciativa do «Notícias de Guimarães».

A nossa Redacção têm chegado, também, muitas cartas de aplauso à iniciativa e bem assim à forma como tudo decorreu.

O ilustre Escritor Sr. Dr. Nuno Simões, após o seu regresso, dirigiu ao Director deste jornal um penhorante telegrama em que manifestava o enorme contentamento que teve em vir pessoalmente tomar parte na homenagem.

PRESIDENTE DA CAMARA

Foi ante-ontem, para Lisboa, no rápido, a fim de tomar parte numa sessão da Câmara Corporativa, que ontem se realizou, o ilustre Presidente do Município e Procurador à mesma Câmara, Sr. Dr. João Rocha dos Santos.

O "Dia da Mãe"

Efectuou-se no passado domingo, às 15 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento, perante numerosa e selecta assistência, a sessão comemorativa do «Dia da Mãe», levada a efeito pela Mocidade Portuguesa Feminina, que tem como sub-delegada regional, em Guimarães, a ex.ª senhora D. Albina Iracema de Quadros Flores.

Entre a assistência viam-se muitas senhoras da nossa melhor sociedade, Colégios, etc.

Presidiu a senhora D. Albina Flores, secretariada pelos Srs. Dr. João Rocha dos Santos, Presidente da Câmara Municipal, e P.º João do Carmo da Cruz Magro, Arcipreste.

Depois de um breve discurso da Sub-Delegada Regional da M. P. F., usou da palavra sobre o significado do acto o Sr. Dr. José Francisco dos Santos, Reitor do Liceu Martins Sarmiento, que foi muito aplaudido.

Em seguida procedeu-se à distribuição de herços e enxovais por diversas mães pobres, deste concelho, cerimónia que foi coroada por estrondosas salvas de palmas.

NO MEU CANTINHO

Sábado, 12.
Caíram agora na Oliveira os três-quartos para a meia-noite. Debandou há pouco o educadíssimo auditorio da Conferência de Joaquim de Carvalho.

Nunca eu reconhecera como hoje quanto é ingrato o Salão Nobre da Sociedade querida. Como versou o ilustre Conferente o tema escolhido?

Que o digam os Anjos. Por mim, pobre mortal, só ouvi bem a referência carinhosa e justa a Feliciano Ramos e algum tanto ainda o trecho final da melhor Prosa Anteriana.

Até as duas Leitoras dos sonetos deixavam sumir a voz tímida nas tábuas do pavimento.

O meu ouvido é cada vez mais duro!

Segunda-feira, 14.
Para esquecer a tortura dos meus ouvidos ante-ontem, tirei hoje da minha estante aquele formosíssimo volume em que Joaquim de Carvalho arquivou os trabalhos dispersos de Carlos Eugénio Correia da Silva (Paço d'Arcos) e que tão felizmente denominou *Vita Brevis*.

Foi de facto muito breve a vida de rapaz tão cheio de talento.

Aquelas vinte e sete páginas de Prefácio do Amigo eminente, onde as duas almas se desdobram em dedicação e compreensão, são um encanto para os olhos e um deleite para o espírito.

Em Maio de 1934 as lera eu, e agora, ao relê-las, ainda as encontrei mais belas, mais altas, mais consoladoras.

Duas almas gentis e tão diversas!

G.

BENEMERÊNCIA

O importante industrial o nosso prezado amigo Sr. Alberto Pimenta Machado, ofereceu às Oficinas de S. José, de cuja Comissão Administrativa é muito digno presidente, diversos agasalhos para os internados, subindo a sua generosa oferta a mais de 14 contos.

Também, para solenizar a festa da família e na forma dos anos anteriores, contemplou, com 192 bons cobertores, as seguintes instituições de beneficência: Asilo de Santa Estefânia, Creche da V. O. T. de S. Francisco, Asilo de Mendicidade dos Santos Passos, Entrevados de S. Domingos e S. Paio (estes últimos a cargo da Santa Casa da Misericórdia), Conferências de S. Vicente de Paulo (homens e senhoras), Casa dos Pobres e Casas do Povo de Ronfe, S. Torcato e Taipas.

A sua generosa oferta às Casas de Caridade de Guimarães, que têm em S. Ex.ª um dedicado benfeitor, anda, assim, à volta de 20 contos, o que representa um gesto digno do nosso maior louvor, motivo por que não podemos deixar de aqui arquivar esta singela referência.

TEMPESTADE

No decorrer da semana finda a Cidade foi assolada, por vezes, por violento temporal. Na noite de quarta para quinta-feira a tempestade tomou proporções mais assustadoras. Choveu torrencialmente, trovou e notaram-se fortíssimas rajadas de vento. Muitas árvores foram derrubadas e ficaram avariados telhados e clarabóias. Também avariaram as linhas telegráficas e telefónicas.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Acta da Sessão Extraordinária de 16 de Dezembro de 1942

Presidência do Ex.º Sr. Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, estando presentes os Srs. Directores José Luis de Pina, Alberto Costa, Francisco de Assis Pereira Mendes, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho.

O Sr. Presidente diz que convocara esta reunião extraordinária para tratar exclusivamente de dois assuntos:

Propôs que ficasse exarado na acta um voto de pesar pelo falecimento do Pai do Sr. Dr. Joaquim de Carvalho, nosso ilustre Sócio Correspondente e muito digno Professor da Universidade de Coimbra. Como o falecimento ocorreu na Figueira da Foz, a Direcção fez-se representar no funeral pelo digníssimo Director do Museu Santos Rocha, Sr. Professor António Vitor Guerra.

O Sr. Presidente, referindo-se depois à insidiosa campanha levantada no «Correio do Minho» a propósito da Conferência do Sr. Dr. Joaquim de Carvalho, diz que é dever seu e de toda a Direcção, repudiarem inteiramente as malévolas insinuações levantadas em desprestígio duma instituição que todos os vimezanenses acarinharam e todo o Mundo culto admira.

Pelos ilustres e muito dignos Consócios que a tão brilhante sessão deram o concurso da sua presença, e que enxovalhados foram, com as mais provocantes malsinações, sentia-se no dever de desagrar, com o seu protesto mais enérgico e formal, e com esta declaração de voto, todos os nobilíssimos espíritos e o prestígio moral e pessoal de quantos assistiram àquela conferência. A cidade de Guimarães, não esquecerá nunca esta afronta, e sente-se envergonhada pela calúnia dos que pretenderam malsiná-la. Pela Sociedade fala o seu passado. A tradição é um culto sagrado que impõe deveres. O critério e a inteligência mandam respeitar o passado desta nobre e benemérita Colectividade. E esta doutrina do pensamento, do sentimento e da razão têm seguido todas as Direcções, e forma e formará a nossa única religião de con-

duta. Pelo Sr. Dr. Joaquim de Carvalho não precisa de falar ninguém, é tão Grande, que todos o respeitam, o ouvem e admiram. Quando fala, fala só pela sua erudição, e nos campos mais variados da Ciência, da História e da Filosofia. Já que o ensejo se presta, nós desejamos que fiquem exarados nesta acta, agradecimentos sinceros ao «Diário de Coimbra», dirigido proficientemente pelo distintíssimo e consagrado Arqueólogo e Etnógrafo Dr. Vergílio Correia, e que desassombradamente se levantou contra as calúnias postas a correr.

A Conferência marcou pelo apuro, pela distinção. Todos o sabem: Guimarães e o País inteiro. Nem outra coisa era de esperar, atendendo a que a Sociedade sobreleva a tudo, a dignidade dos seus actos e o prestígio do seu nome. Os jornais relataram-na, e o nosso Boletim dela falará com o desenvolvimento necessário. Deram-nos a subida honra de assistir à notável Conferência do Sr. Dr. Joaquim de Carvalho, pronunciada com elevação e elegância natural, primorosos dotes de um Catedrático de nome Europeu e assombroso espirito de aguda penetração, deram-nos essa honra de presença, os Srs. Dr. João Rocha dos Santos, Presidente da Câmara Municipal; Dr. José Francisco dos Santos, Reitor do Liceu; Comandante da Guarda Republicana, Delegado da L. P., Juiz de Direito, Delegado e Subdelegado da Comarca, Representante do Sr. Arcipreste, Secretário do Sr. Bispo de Angra, Director da Escola Industrial, Presidente das Associações, Professores, Clero, Academia, Imprensa, e muitos Consócios e digníssimas Damas da melhor sociedade vimezanense.

E à principal Autoridade de Guimarães representada na pessoa do Sr. Dr. João Rocha dos Santos, entendia que a Direcção lhe manifestasse pessoalmente o seu profundo agradecimento, pela nobre atitude que tomou e pela deferência que nos concedeu.

A Direcção aprovou unanimemente todas as propostas do Sr. Presidente, e declarou manter-se solidária, resolvendo enviar cópia desta acta aos jornais da terra.

Foi homenageado

o Presidente da Direcção do

Vitória

Os rapazes do grupo de honra da Vitória tiveram no domingo passado um simpático gesto de reconhecimento para com o abnegado e digníssimo Presidente da Direcção do Clube, Sr. António Faria Martins. Consistiu es-



se gesto em terem adquirido, por coitização entre si, uma grande fotografia daquelle distinto desportista, que inauguraram na sede, o que deu motivo a uma interessante e breve cerimónia.

No final do encontro, os jogadores acompanhados do seu treinador dirigiram-se para a sede, onde compareceram também muitos associados e vários directores da colectividade. Ignorando o que se passava, foi convidado a comparecer o Sr. António Faria Martins, que ficou surpreendido e bastante emocionado ao entrar na sala, onde foi acolhido com uma calorosa salva de palmas. Em seguida, o ilustre advogado Sr. Dr. José Pinto Rodrigues, digno Presidente da Assembleia Geral, disse, com o brilho que todos lhe conhecem, breves palavras sobre o motivo daquela homenagem, que classificou de justíssima. Depois do capitão do «team», Zeferino Duarte, fez uma saludação ao seu Presidente, após o que o jogador Alexandre descerrou, por entre quentes aplausos e aclamações, a fotografia do homenageado.

A seguir, o digno Vice-Presidente da Direcção do Clube, Sr. Francisco Lage Jordão, proferiu as seguintes palavras, a que os presentes deram incondicional aplauso:

Meus Senhores Desnecessário será afirmar que a Direcção se associa calorosa e entusiasticamente à simpática e significativa homenagem que os rapazes do Vitória prestam ao seu e nosso querido Presidente.

A lembrança dos rapazes revela reconhecimento e admiração por quem é, mais que seu dirigente, amigo dedicado e de todas as horas. Por isso ela nos mereceu e merece incondicional louvor.

Coincidiu a iniciativa deles com a da Direcção, em reunião que tive a honra de convocar expressamente para esse fim. E, pois, com imensa satisfação que passo a ler a cópia da respectiva acta:

«Aos doze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Guimarães e sala das sessões do Viúria Sport Club, pelas dezanove horas, reuniu, em sessão ordinária, convocada pelo seu Vice-Presidente, estando presentes os restantes Directores, Srs. Francisco Ribeiro de Castro, Diamantino Augusto Soares Mourão, Alberto Carlos Abreu, António Faria Martins Leite Júnior e António Ferreira da Fonseca. Expondo o motivo da convocação, o Vice-Presidente, Sr. Francisco Lage Jordão, disse que para ela não avisara o Sr. Presidente por a reunião ter o exclusivo objectivo de apreciar uma proposta, que ia apresentar, áquelle Senhor referente, e que é do teor seguinte: «Interpretando o pensamento de todos os que têm a honra de cooperar na obra elevada e inteligente que o Presidente desta Direcção vem, desde há anos, desempenhando nesta colectividade, com sacrificio pessoal e resultados brilhantes; e considerando que o termo do campeonato distrital que se avizinha é a ocasião oportuna para dar público testemunho da muita simpatia, extrema admiração e profundo afecto que votamos a S. Ex.ª, sentimentos que são, indiscutivelmente, os de todos os associados, e sendo desnecessário, por evidentes e bem conhecidos, salientar os inúmeros serviços, todos relevantes, que S. Ex.ª tem prestado, contribuindo para o engrandecimento do nome desta colectividade, quer na sua acção interna, quer na maneira insuperável como a tem representado junto das entidades oficiais: tenho a honra de propor que seja conferido ao Sr. António Faria Martins a categoria de Sócio Honorário, submettendo-se esta proposta à apreciação da primeira Assembleia Geral Ordinária». A proposta foi aprovada por aclamação, sendo decidido por unanimidade que dela seja dado immediato conhecimento público».

No final, o Sr. António Faria Martins, visivelmente sensibilizado, pro-

O ESTUDANTE PROVINCIANO

(Recitado pelo autor na festa de homenagem ao Prof. José Luis de Pina)

Antes de erguer a minha taça para brindar ao Mestre querido, permitam-me V. Excelências, minhas Senhoras e Senhores, que eu leia o meu Estudante Provinciano, paródia desajeitada e concebida à la minute, mas flagrante—nesta Festa de confraternização e homenagem.

O velho Seminário, antigamente Com seu bébé Liceu sobejamente Gozavam d'alegria intensa e franca... Não tinham os seus Mestres barba branca, Apenas um, bigode e róseas côres... Mas de cara rapada os Professores Incutiam respeito e simpatia... Numa manhã de frio a academia, Enquanto a cabra estava sosegada, Foi aquecer-se a Febo ao pé da arcada Jogando um linguabol de graça fina, Ora frêchando um urso, que se afina, Ora tocando um barra, que se espalha... Trava-se, então, acesa uma batalha De facécias, gracejos, de piadas, Que fazem rir a turba às gargalhadas...

O bondoso Reitor, pé-ante-pé, Desceu para espreitar o salsifré, As linguas bailadeiras de ironia... Mas como o presentisse, a academia Ficou serênia, muda e perfilada A' espera, certamente, da pancada... Olhou-os o Reitor, bondoso, a todos, E chamando o mais novo, com bons modos, Disse, levando-o a si de amiga mão: — Tu tens um ar, assim, de espertalhão!

Pareces bom 'studante, inteligente... Dize-me cá, rapaz, mas francamente, ¿ Qual é o Professor que mais veneras, O mais sábio, pra ti, qual é, deveras?!... Tu tens o Vasconcelos, o Faria, O Sanches, o Miranda, o Zé-Maria, O Fiúsa, o Touqueiro, o Bacelar, E outros, outros mais... Sem mais pensar Responde o rapazito em tom roufeno: — O maior... é o Mestre de Desenho!...

Ficou como abismado o bom Reitor! Depois, fora de si, e com ardor, Censura o rapazelho: — ¿ E' pois, então, O Mestre de Desenho o sabichão?!... Aquele que mais brilha, assombra um mundo, Que é grande latinista, o mais profundo, De vasta erudição, pedagogia, Fica o sabendo tu: é o Zé-Maria!...

Anão parece um Santa o criança!... Desaperta a camisa e a camisola, No peito espalma a mão nervosa, fina, E brada: — Aqui! aqui! é que está o Pina! Dezembro de 1942.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

Estudos do Museu Alberto Sampaio

A Obra e a Crítica

Inserimos hoje algumas das numerosas cartas que foram endereçadas ao ilustre Director do Museu de Alberto Sampaio, Sr. Alfredo Guimarães, em aplauso à sua notável obra — A Degolação de S. João Baptista — a que já tivemos ocasião de nos referir.

Ex.º Sr. — Profundamente sensibilizado pela deferência de V. Ex.ª, venho agradecer-lhe muito reconhecido a oferta do seu valiosíssimo trabalho A Degolação de S. João Baptista, que ilustra bem a competência de V. Ex.ª como historiador de arte e artista de grande mérito, a quem Guimarães e o País devem assinalados serviços.

Com distinta consideração e apreço, creia-me V. Ex.ª sempre admirador, amigo e muito obrigado, (a) Gustavo Cordeiro Ramos, Presidente do Instituto para a Alta Cultura.

Meu presado Amigo

As funções absorventes da minha vida oficial não me permitiram vir mais cedo agradecer a penhorante oferta, com que me distinguui, de um exemplar da tiragem especial do 1.º fascículo dos «Estudos do Museu de Alberto Sampaio», no qual foi inserto o primoroso trabalho de V. Ex.ª sobre A Degolação de S. João Baptista. Raras vezes nos é dado encontrar associado a um tão valioso estudo crítico, tão sumptuosa apresentação gráfica. Ficará esta obra de V. Ex.ª ocupando lugar proeminente na nossa bibliografia artística, pela sagacidade das investigações, pelo equilíbrio dos julgos críticos, pela elegância da forma literária e pelo bom gosto das ilustrações. A pintura «a fresco», tão rara e tão despresada entre nós, encontrou finalmente em V. Ex.ª um cultor apaixonado e competente.

Peço que creia na afectuosa estima do V. Ex.ª amigo e admirador grattissimo, (a) João Ferreira Dias, Director da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Meu caro Amigo — Venho agradecer-lhe a atenção que teve para comigo, mandando-me um exemplar dos «Estudos do Museu de Alberto Sampaio» — lição notável na matéria que expõe, e obra de arte notável na sua apresentação gráfica.

Creia-me seu muito grato (a) Alfredo Pimenta, Director do Arquivo Municipal de Guimarães — Da Academia Portuguesa da História.

Ex.º Sr. Senhor Alfredo Guimarães, meu ilustre Amigo: — Agradeço a V. Ex.ª a honra que me deu destinando-me um exemplar da edição especial do 1.º vol. dos «Estudos» do Museu da sua sábia direcção. E' um trabalho admirável que se lê com encantamento e se guarda com devoção. O assunto — exaustivo estudo sobre a pintura A Degolação de S. João Baptista — merecia realmente a atenção e a curiosa investigação que lhes dedicou. E' mais um alto serviço que presta ao Património Artístico da Nação e que é dever de todos reconhecer e auxiliar. Sou sempre de V. Ex.ª admirador dedicado e grato, (a) António Luís Gomes, Director Geral da

feriu um sincero «muito obrigado, a todos», abraçando em seguida cada um dos rapazes e o seu treinador, Sr. Alberto Augusto.

A' noite, na Pensão Império, foi oferecido aos jogadores um jantar, que decorreu com animação e deu motivo à troca de vários brindes.

Fazenda Pública e do Património Nacional.

Meu querido Alfredo Guimarães — Ao regressar dum retiro laico, no meio de montanhas com penedias de talhe ciclópico e maciços de arvoredo enquadrando terras de lavoura — coloridos tablados onde se desenrola a vida humilde que Virgílio georgicamente cantou — grande foi o meu alvoroço ao posar a vista no sumptuoso capitulo dum Evangelário iluminado com o tema da morte do Precursor. E' uma obra de devoção e amor feita para prazer dos olhos e ensinamento do espirito pelo ascético e luminoso esteta que na sombra do claustro vive para o culto fervente de Nossa Senhora a Arte. Quanto a agradeço, quanto a devemos agradecer ao puro e talentoso solitário todos os que cumungamos no mesmo religioso anseio! Fica para sempre e mais uma vez crédor das nossas graças quem, pelo saber, apaga um pouco do pecado espesso da nossa ignorância, quem pelo sofrimento material e moral nos desvenda a miragem de santas e inéditas perspectivas de cor e nos faz vibrar, com a sua litania dolorosa, contra a fúria monstruosa dos iconoclastas sem freio. Pelo seu esmero artístico, pelo brilho formal que o reveste, este feixe de páginas dir-se-ia elaborado num dos grandes cenobios mundiais onde se consagra o génio plástico dos homens. Tal circunstância mais avulta o ardor sem desfalecimentos e a fé que transporta montanhas do esteta vimezanense que na sombra do claustro vive para o culto fervente de Nossa Senhora a Arte.

Abraça-o com admiração e agradecimento o seu (a) Manuel Monteiro, Da Academia Nacional de Belas Artes.

Ex.º Sr. Senhor — Recebi o precioso livro que teve a bondade de me oferecer. Li-o com grande prazer e proveito, e a minha afectuosa estima aumentou por quem tão bem tem sabido servir a Arte e, portanto, a Nação. No magistral trabalho, cuja oferta cordialmente agradeço, mais uma vez se vê o inextinguível Director dum Museu, que é Obra sua, o crítico d'Arte, o investigador canceiroso, o psicólogo de aguda penetração, o Escritor. Vivas felicitações e respeitosos cumprimentos.

Fico às ordens de V. Ex.ª, e creia-me, agradecido e admirador, (a) Alberto Pinheiro Tórvex, Da Academia das Ciências de Lisboa.

Meu caro Colega e Amigo — Agradeço-lhe muito a oferta do livro «A Degolação de S. João Baptista», estudos do Museu de Alberto Sampaio, que fez favor de me mandar. Já o tinha folheado, e até tinha tido ocasião de trocar impressões com um dos proprietários da Litografia Nacional, acerca da excelência da apresentação. A divulgação entre o grande público da bela obra de arte e o estudo proficiente que encerra, tornam o livro muito notável e interessante. Estou certo que novos trabalhos acerca das valiosas obras que o Museu de Alberto Sampaio guarda, irão enriquecer em breve a colecção. Mnito e muito obrigado pela oferta e disponha, meu caro colega, do amigo

Beneficência do «Notícias»

Transporte . . . (a) 3.254\$50

Com destino aos nossos pobres recebemos mais os seguintes donativos:

- Dr. Joaquim Roberto de Carvalho, Pôrto . . . 25\$00
Delfim de Guimarães, Vila Nova de Gaia . . . 20\$00
Jacinto José Ribeiro . . . 10\$00
Anónimo . . . 100\$00
Paulino de Magalhães . . . 10\$00
A. S. Lima . . . 50\$00
Manuel José da Costa Guimarães, Aveiro . . . 10\$00
Anónimo . . . 10\$00
António Alves Ribeiro Gomes de Abreu . . . 10\$00
Capitão Francisco Martins Fernandes . . . 20\$00
A. L. . . 10\$00
António José Pereira de Lima . . . 20\$00
Anónimo, Pevidém . . . 20\$00
D. Júlia de Noronha Pinto Coelho Guedes de Simães e Dr. Maximiano Pinto de Simães . . . 25\$00
Condessa de Margaride . . . 10\$00
Anónimo . . . 5\$00
R. R. . . 10\$00
Dr. Manuel Ferreira da Costa, Coimbra . . . 5\$00
Eduardo Lemos Mota . . . 10\$00
P.ª José Ferreira Leite . . . 20\$00
José Pereira Guimarães . . . 20\$00
João Baptista de Sousa . . . 10\$00
Antero Pereira da Silva, Pôrto . . . 20\$00
Dr. Alfredo Peixoto . . . 5\$00
José António Alves Abreu Luís Correira de Sousa Areias . . . 100\$00
Benjamin de Matos . . . 20\$00
Anónimo . . . 50\$00
Dr. Augusto Luciano Guimarães . . . 10\$00
Manuel C. Martins . . . 10\$00
José Jacinto Júnior . . . 10\$00
João Garcia de Almeida Guimarães . . . 5\$00
Bráulio Teixeira Carneiro Dr. João Rocha dos Santos . . . 20\$00
E. T. J. L. . . . 50\$00
M. A. F. . . . 100\$00
20\$00

Para a senhora viúva e doente:

- R. R. . . . 10\$00
A transportar . . . 4.119\$50

(a) Por engano de composição a soma do último número safu por Esc. 3.299\$50 em vez de Esc. 3.254\$50, o que se rectifica.

Objecto de ouro

Acho-se e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Para informes, nesta Redacção. (253)

FOGÃO

Vende-se um em bom estado, com caldeira de cobre e por bom preço. Para informações falar com Adelino José da Silva, lugar da Pêgada, freguesia de S. Pedro de Azurém. 188

e admirador João Couto, Da Academia Nacional de Belas Artes — Director do Museu das Janelas Verdes.

Ainda a catástrofe da Basílica de S. Pedro

Mais condolências. Novos donativos.

Não cessam as demonstrações de pesar que de vários pontos do país têm sido endereçadas desde o dia em que ocorreu o trágico desastre da Basílica de S. Pedro, à Câmara Municipal, e bem assim a diversas entidades vimezanenses.

Em carta que dirigiu ao director deste jornal o ilustre professor do Liceu de D. João III, de Coimbra, e nosso bom amigo, Sr. Dr. Manuel José da Costa, diz manifestar à cidade de Guimarães, de que conserva tão gratas recordações, por intermédio do nosso jornal, o grande pesar que sentiu pela catástrofe de S. Pedro.

Na Câmara Municipal prossegue o inquérito acerca da situação em que ficaram as famílias das vítimas e os sinistrados.

Também ali foram recebidos, ultimamente, mais os seguintes donativos para as famílias das vítimas:

Embaixador da Grã-Bretanha, em Lisboa, 1.000\$00; Manuel José da Costa, Aveiro, 20\$00; Manuel Ribeiro Gomes, 240\$00 e Padre José Ferreira Leite, 30\$00.

Na nossa redacção, receberam-se, para o mesmo fim e no decorrer da semana finda, mais alguns donativos, conforme nota que a seguir inserimos.

Ao mesmo tempo que aqui, publicamente, manifestamos o nosso reconhecimento a todos aqueles que accorreram ao nosso apêlo, continuamos a pedir aos vimezanenses e aos amigos da nossa terra, que nos auxiliem e que venham socorrer com os seus óbulos, pequenos ou grandes, as dezenas de pessoas que há pouco mais de quinze dias sofreram tão grande desgosto.

Para as famílias das vítimas da terrível tragédia da Basílica de S. Pedro, mandai, leitores e amigos, os vossos generosos donativos!

- Jacinto José Ribeiro . . . 660\$00
Paulino de Magalhães . . . 20\$00
D. Helena Gandy de Matos Chaves e Dr. Fernando Matos Chaves, Lisboa . . . 20\$00
D. Felisbela Vieira da Silva Mesquita Martins, Pôrto . . . 100\$00
Um vimezanense residente em Lisboa . . . 150\$00
Anibal José Veloso, Lisboa . . . 50\$00
Anónimo, Pevidém . . . 20\$00
Dr. Manuel José Ferreira da Costa, Coimbra . . . 5\$00
Eduardo Lemos Mota . . . 10\$00
Dr. Joaquim Roberto de Carvalho, Pôrto . . . 200\$00
Benjamin de Matos . . . 100\$00
A transportar . . . 1.385\$00

ALFAIATARIA COM FAZENDAS RIBEIRO, FILHO

L. Conselheiro João Franco ■ Telefone N.º 177

Este acreditado estabelecimento já recebeu, como nas anteriores Estações, um grande sortido de artigos da mais alta novidade, próprios para a Estação de Inverno, motivo por que tem à disposição dos seus Ex.ªs Clientes e Amigos lindíssimos padrões, muitos dos quais seus exclusivos, em casimiras para fatos e sobretudos.

Não obstante o agravamento da vida, a ALFAIATARIA RIBEIRO continua a fazer os melhores preços, procurando desta forma manter o conceito de que goza.



Famosas meias de cristal, carvão, água, e ar comprimido. Mais lindas do que as de sêda, e três vezes mais resistentes.

A VENDA NAS SEQUINTE CASAS DE GUIMARÃIS

Casa Barangeiro - Casa das Meias - Casa Oliveira & Silva - Casa das Gravatas - Lima, David & C.ª - Casa Paulino.

DESPORTO

O Vitória conquistou de novo o título de Campeão Distrital

O Vitória conquistou pela oitava vez o Campeonato do Distrito, merecendo assim a honra de representar de novo o Minho no Campeonato Nacional que vai iniciar-se brevemente. Está, por isso, de parabéns o Clube e a Cidade.

Os rapazes que constituíram o «team», o seu treinador e bem assim aqueles que dirigem os destinos do Clube merecem os louvores de todos os desportistas da nossa terra. Uns porque lutaram com valor, entusiasmo e correcção e outros porque souberam guiá-los e ampará-los com o maior interesse e boa vontade.

A uns e a outros, pois, apresentamos felicitações sinceras.

O último jogo da dura prova que sempre foi e é o Campeonato Distrital, em que os mais fracos procuram arduamente fazer tropeçar os melhores, realizou-se no passado domingo. No Benlhevai foram postos frente a frente o Sporting Clube de Braga e o Vitória Sport Club.

O triunfo coube aos vimaranenses, e muito merecidamente, mas não sem que o adversário lhes tivesse feito passar um mau bocadinho, pois na primeira parte aquele chegou a ter duas bolas de vantagem.

O Vitória, que se apresentou sem dois dos seus titulares — e Lino fez imensa falta — nos primeiros 45 minutos não conseguiu impôr-se ao adversário, permitindo que este chegasse ao final a ganhar, com certo merecimento, por 2-1. Ferraz, magoado aos vinte minutos, nada pôde fazer, e diga-se desde já que só a sua abnegação o levou a manter-se no terreno, pois era visível o seu sacrifício.

Na segunda parte o Sporting ressentido do grande esforço feito na metade inicial, foi dominado, por vezes intensamente, e sofreu três goals sem conseguir dar resposta.

A mais de metade desta parte, o Sporting ficou reduzido a 9 homens, por dois terem sido expulsos do terreno. Foi o caso que, numa ocasião em que Alexandre corria, ameaçado, para a baliza, o defesa Moreira entrou-lhe a marcha, mas de forma traçoira, provocando-lhe uma aparatosa queda, que só não teve consequências desastrosas pela grande mobilidade de que é dotado aquele jogador. Foi em consequência disto que o árbitro impôs ao infractor o abandono do terreno. Este obedeceu, mas como o extremo-esquerdo tomase partido pelo colega, valeu-lhe isso ter de seguir o mesmo caminho.

Pouco depois deste facto incidente se ter registado, Machado, o valoroso avançado-centro do grupo visitante, fora alvo de uma espontânea manifestação de simpatia, tributada pela

assistência, que assim quis premiar a sua conduta de leal desportista.

A primeira bola do Sporting foi obtida por Machado, aos 11 minutos, depois de um erro cometido pelo reservista Alberto de Oliveira, substituto de Lino. A segunda foi marcada aos 35 minutos pelo extremo-esquerdo, mas precedida de nitido off-side.

O primeiro goal do Vitória surgiu aos 40 minutos, resultante de um canto, traduzido por Miguel.

Na segunda parte o Vitória marcou aos 17 minutos, por Arlindo; aos 35, por José Maria, que traduziu uma grande penalidade originada por carga a Miguel; aos 40, por Alexandre, que enfiou, de cabeça, uma bola vinda de corner.

No vencedor todos foram esforçados. Machado não teve culpa nos tentos sofridos e executou defesas de boa classe. João jogou com extraordinária vontade e muito acerto. Alberto de Oliveira, bastante incerto na primeira parte, readquiriu serenidade na segunda e teve intervenções oportunas. Castelo foi o mais útil dos médios. Tanto a defesa como ao ataque produziu trabalho de merecimento. Zeferino, batalhador. José Maria, esteve bem enquanto jogou no seu lugar. Na linha da frente, Alexandre foi o que mais se distinguiu. Com intuição e vontade a ródos, foi um pesadelo para a defesa adversária. Miguel seguiu-se-lhe. Bravo, à extrema-direita, foi útil. Arlindo cumpriu melhor a interior do que a extremo. Ferraz, magoado, teve acção inútil.

No Sporting de Braga salientaram-se: Machado, Rui de Araújo, Castro e Muchacho.

A arbitragem, a cargo do Sr. Nelson Ribeiro, foi deficiente.

J. Gualberto de Freitas.

Liceu de Martins Sarmento

Para professores efectivos do 9.º grupo do nosso Liceu, foram classificados:

1.º, José Moura Machado; 2.º, Bernardino Costa; 3.º, José Nunes Barros; 4.º, Eugénio Miranda; 5.º, Alvaro Duarte; 6.º, Francisco Evaristo. «Notícias de Guimarães» regozija-se com o facto de ter sido classificado

em 1.º lugar o nosso prezado conterrâneo e amigo Sr. Dr. José Maria de Moura Machado, cujas qualidades de inteligência e carácter todos os vimaranenses conhecem e apreciam, motivo por que lhe apresenta os seus cumprimentos de felicitações.

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.



Escutai estas emissões

10,45	24,92 m.	(12,04 mc/s)
	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,15	24,92 m.	(12,04 mc/s)
	19,76 m.	(15,18 mc/s)
	13,86 m.	(21,64 mc/s)
21,00	31,75 m.	(9,45 mc/s)
	40,98 m.	(7,32 mc/s)
	41,75 m.	(7,18 mc/s)
	261,10 m.	(1,149 Kc/s)
	1.500,00 m.	(200 Kc/s)

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos:

Dia 21, o nosso prezado amigo sr. Armando Andrade; dia 23, os nossos prezados amigos srs. Joaquim Patrício Saraiva, João A. da Silva Guimarães e Vasco Leão Fernandes; dia 24, os nossos bons amigos srs. António de Freitas Ribeiro e António Martins Ribeiro; dia 25, os nossos prezados amigos srs. dr. David Oliveira, illustre professor do Liceu de Braga e Casimiro Gonçalves Ribeiro; dia 27, a sr.ª D. Clotilde da Veiga Castro Ferreira, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. José Maria de Castro Ferreira; dia 29, o nosso bom amigo e ilustrado reitor da freguesia de Serzedelo sr. padre Joaquim de Almeida Ferreira da Silva; dia 30, o laureado académico sr. Amadeu S. da Costa Carvalho; dia 31, os nossos prezados amigos srs. dr. Manuel José Ferreira da Costa, illustre professor do liceu D. João III, de Coimbra; padre José Maria Leite, hábil chefe da secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães e José Maria Machado Vaz.

A todos «Notícias de Guimarães», apresenta os seus cumprimentos de felicitações.

Fizeram anos nos dias 10 e 11 do corrente, respectivamente, o menino Joaquim Afonso, filho do nosso prezado amigo sr. António Teixeira de Sousa e a menina Maria Francisca da Veiga Castro Ferreira. Muitos parabéns.

Partidas e chegadas

Coronel Alcino Machado — Regressou do Porto à sua casa de Poço-Vieira, encontrando-se já restabelecido da enfermidade que há tempos o acometeu, o nosso prezado amigo sr. coronel Alcino da Costa Machado.

Acompanhado pelo nosso bom amigo rev. João Gonçalves, digno abade de S. João das Caldas, Vizela, esteve nesta cidade, na passada terça-feira, tendo nos honrado com os seus cumprimentos, o talentoso orador sacro rev. Luís Castelo Branco.

De Lisboa regressou ao Porto o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Manuel de Sousa Guise.

Doentes

Operação — Na casa de saúde da Boavista, no Porto, submeteu-se, há dias, a uma operação de apêndice, o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. João de Almeida Ribeiro, que ficou bem. Foi operado o sr. dr. João de Almeida, do Porto, tendo assistido, também, à operação, o médico assistente do enfermo, o nosso prezado amigo sr. dr. Carlos Saraiva.

Desejamos o breve e completo restabelecimento do doente.

Estiveram doentes mas já se encontram restabelecidas, as sr.ªs D. Emma Elvira Leão Cruz Rocha dos Santos e dr.ª Maria da Conceição de Oliveira Mota.

Também esteve doente mas já se encontra restabelecido, o nosso prezado amigo sr. António Romano.

Tem estado muito doentinho o menino Fortunato, filho do nosso amigo sr. Abílio Gonçalves.

No Porto tem passado bastante incomodado o nosso bom amigo e conceituado comerciante sr. Francisco Costa.

A todos os doentes desejamos rápidas melhoras.

Falecimentos e Sufrágios

D. Narcisca de Oliveira Pacheco Barbosa

Na sua residência, à Rua da República, finou-se, na segunda-feira à noite, confortada com todos os Sacramentos da S. M. Igreja e contando 92 anos de idade, a Sr.ª D. Narcisca de Oliveira Pacheco Barbosa, viúva do ourives vimaranense Sr. Justino José da Silva, cunhada do nosso prezado amigo e antigo e estimado negociante de ourivesaria Sr. José A. da Silva Guimarães, e tia afim do nosso bom amigo e conceituado negociante local Sr. João A. da Silva Guimarães e das esposas dos nossos bons amigos Srs. Manuel Joaquim Pereira de Carvalho, conceituado negociante, e Francisco Correia Lopes, estimado funcionário público.

Em seu testamento contemplou do seguinte modo as nossas instituições beneficentes:

Santa Casa da Misericórdia, Asilo da Infância desvalida de Santa Estefânia, Asilo de Mendicidade dos Santos Passos, Oficinas de S. José, Entrevados da V. O. T. de S. Do-

mingos, Entrevados da V. O. T. de S. Francisco, Creche da V. O. T. de S. Francisco, Asilo dos Entrevados de S. Paio a cargo da Santa Casa da Misericórdia, Irmandade da Penha, para obras, 5.000\$00 a cada; Bombeiros Voluntários de Guimarães, 2.000\$00; Casa dos Pobres, 1.000\$00.

O funeral da bondosa senhora efectuou-se na quarta-feira, às 11 horas, na igreja da Misericórdia, perante numerosa assistência, entre a qual se viam as instituições de caridade vimaranenses, Bombeiros Voluntários e muitas pessoas de representação no nosso meio.

Após os ofícios fúnebres o cadáver, que estava encerrado em luxuosa urna de mógo, foi removido com numeroso acompanhamento para o Cemitério de Atouguia, onde ficou inhumado em jazigo de família.

A família enlutada apresentamos condolências.

Missas de sufrágio

Hoje, 20, às 9 horas, na paróquia de Urgezes, celebrar-se-á a missa do 1.º aniversário do falecimento da Sr.ª D. Palmira Ramos, esposa do Sr. José Ramos, fiscal da Câmara, e mãe do Sr. João Ramos.

P.º Alexandre Costa

Em Vieira do Minho, no Mosteiro, onde residia com suas irmãs, faleceu no passado dia 2 do corrente o Sr. P.º Alexandre Costa, abade aposentado de Salamonde.

O finado, que contava 66 anos de idade, foi durante toda a sua vida um padre verdadeiramente exemplar e honesto, e era dotado das mais excelentes qualidades, muito inteligente mas muito modesto, como a imprensa é unânime em afirmar acerca da sua morte.

O P.º Alexandre Costa era natural da sede do concelho de Vieira, e irmão do Sr. Camilo Costa, nosso colega do «Comércio de Vieira» e do Sr. Alvaro Costa, nosso antigo correspondente em Vizela, aos quais em especial apresentamos os nossos sentidos cumprimentos.

Vida Católica

Festa do Menino Deus — Em muitos templos estão decorrendo, na forma dos anos transactos, as novenas em honra de Jesus, realizando-se no próximo dia 25 as solenidades comemorativas do nascimento do Redentor.

Santa Luzia — Decorreu com muita imponência a festividade realizada no templo de S. Dâmaso, no passado domingo, em honra da Milagrosa Santa Luzia. Houve as anunsadas solenidades, que tiveram grande concorrência de fiéis. O templo esteve aberto durante todo o dia e primeiras horas da noite e ostentava uma luxuosa decoração da casa Eugénio & Novais. O mau tempo não permitiu que se realizasse a procissão.

Também se realizou no domingo a festa e romaria de Santa Luzia, na rua de Francisco Agra. Houve, na capelinha, Missa cantada e, no decorrer do dia, o arraial que o mau tempo prejudicou imenso.

Ainda assim foram oferecidas muitas esmolas à milagrosa Santa.

Diversas Notícias

Câmara Municipal

Em sua sessão de terça-feira última a Câmara Municipal deliberou, entre outras coisas, o seguinte: Proceder às reparações necessárias no antigo Convento das Dominicãs e à reparação do caminho da freguesia de Sande (S. Lourenço); promover o internamento de uma doida furiosa, moradora na Rua de Francisco Agra, desta cidade.

Foi presente o orçamento ordinário da receita e despesa da Câmara Municipal deste concelho, para o ano económico de 1943.

Nomeação

Por portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 262-II Série, de 9 de Novembro findo, foi nomeado para exercer o cargo de vogal do Conselho Geral do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Norte, o Sr. Agostinho das Neves Saraiva, que já tomou posse.

Boas Festas

Dignaram-se apresentar-nos os seus cumprimentos de boas festas, a illustre escritora e gentil colaboradora do nosso Jornal, Sr.ª D. Aurora Jardim; e os nossos prezados amigos Srs. Adriano de Castro, do Pevidém; Benjamin de Matos, desta cidade; Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão, da Foz do Douro e a Direcção da Casa dos Pobres, de Guimarães.

A todos, os nossos maiores agradecimentos com os melhores votos de muitas prosperidades.

Teatro Jordão

HOJE Às 15 e às 21 h.

O formidável filme de aventuras:

O Castigo do Traidor

com o rei dos «cow-boys» BUCK JONES, e a desopilante comédia, de uma graça irresistível

Viva o Casamento!

com os magistrais artistas ZAZU PITTS e SLIM SUMMERVILLE.

SEXTA-FEIRA, 25

IMPÉRIO ARGENTINA

a intérprete admirável de «Carmen-A de Triana» em

AIXA

ALMA MUÇULMANA

SÁBADO, 26:

O filme que descreve vivamente o terror da actual guerra no mar

Os que não repressaram

com os grandes artistas CONSTANCE BENNET e PAT O'BRIEN.

MÁQUINAS

Novas

Pedro Gonçalves

O Rei das Máquinas de Escrever

com oficinas de reparações desde 1917, na Rua de

Cedofeita, 156, Telefone n.º 87, Porto, tem a honra

de apresentar a todos os seus estimados clientes

e amigos respeitosos cumprimentos de BOAS FESTAS,

desejando-lhes um NOVO ANO muito Feliz e Próspero.

Usadas

Permutas

Transferência

A seu pedido foi transferida para a Central Telefónica de Vila Nova de Famalicão, a Sr.ª D. Maria da Glória Rodrigues Martinho, esposa do nosso prezado amigo Sr. António da Silva Martinho, que exerceu as funções de telefonista nesta cidade.

Campionato de bilhar

Com muito entusiasmo está sendo disputado, entre diversos associados, no Sindicato Nacional dos Caixeiros, um sensacional campeonato de bilhar, que ali reúne, todas as noites, elevado número de pessoas.

Os prémios são bastantes e alguns deles valiosos, o que serve para que a disputa seja mais renhida.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prio do Crato.

Na próxima sexta-feira, 25, Dia de Natal, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa, ao Toural.

Manifestação de simpatia

O povo da freguesia de Gonça fez uma carinhosa manifestação, na 4.ª-feira à noite, ao seu Abade Rev. João Ferreira Gomes, por motivo de este sacerdote se encontrar restabelecido de uma grave enfermidade.

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão ordinária do dia 18

Na Sala de Despacho do Hospital Geral de Santo António, reuniu, sob a presidência do Provedor Sr. Mário de Sousa Mneses, estando presente a maioria dos mesários, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Os Srs. Provedor e Vice-Provedor comunicaram terem conferenciado com o Sr. Dr. Joaquim Roberto de Carvalho sobre o Posto de Radiologia a instalar no Hospital da Misericórdia, prontificando-se aquele insigne radiologista e illustre vimaranense a prestar todo o auxílio à Mesa, facto que a esta apraz registar com o maior reconhecimento.

Foi apresentado pela respectiva Comissão o Regulamento dos Serviços Administrativos.

Pelo Sr. Secretário foi apresentado um relatório sobre o que se fez e se deverá fazer para o bom funcionamento da Secretaria, o qual mereceu a aprovação unânime da Mesa.

Pela Comissão de Revisão de Compromisso foi apresentada a reforma do mesmo.

A Mesa tomou conhecimento de ter sido aprovado o orçamento ordinário para o ano de 1943.

Registou com muito reconhecimento os seguintes donativos:

Do Sr. José Silvério Ferreira Pinto, de S. Cristóvão de Selho, por intermédio do «Comércio de Guimarães», esc. 100\$00 para o Asilo de S. Paio; da Fábrica de Curtumes de Roldes, L.d.ª, esc. 500\$00; do Sr. Alberto Pimenta Machado, 36 cobertores para os Asilos.

Tomou conhecimento de que as Juntas de Freguesia da cidade dirigiram uma representação ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara no sentido de ser feita uma justa e oportuna remodelação aos limites das três freguesias da cidade, resolvendo dar-lhe todo o seu apoio, junto das entidades oficiais.

Exarou na acta um voto de pesar pelo falecimento da benemérita senhora D. Narcisca de Oliveira Pacheco Barbosa, viúva do antigo mesário e benfeitor da Santa C.ª Misericórdia, Sr. Justino José da Silva.

Antes de encerrar a sessão o Sr. Provedor manifestou o seu vivo reconhecimento pela colaboração que lhe tem sido prestada pelos seus colegas, sendo resolvido também que constasse da acta o reconhecimento da Mesa a todas as entidades oficiais e particulares que durante o primeiro ano da gerência lhe prestaram o seu auxílio.

Foi ainda apresentado pelo Sr. Tesoureiro o balanço do cofre e tratados também outros assuntos de interesse para a Instituição.

Vende-se uma morada de 2 andares, no Largo 13 de Fevereiro, com os números de polícia 9 e 11. Falar com José Correia, na Pensão Minho-e-Douro — Guimarães. 264

FOGÃO

VENDE-SE um fogão em bom estado, com estufa, servindo para água encanada. Tem 1 metro e 5 centímetros de altura. Falar com o cerralheiro Manuel Alves Pinto, Rua de Santo António, 170 — Guimarães. 263

Quintas — Vendem-se

com o rendimento de 14, 16, 11, 10, 8, 15 e 3 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte. 262

Tratar com Martinho da Silva.

Do Concelho

De Vizela

No passado domingo teve seu fim a disputa do campeonato da 1.ª Divisão de Futebol de Braga, ao qual concorreu o grupo local — Futebol Clube de Vizela.

Não teve actuação feliz, infelizmente, mas soube bem ser um grupo leal na luta, brilhante nas maneiras e distinto na forma como soube receber as derrotas.

Devemos salientar um facto: o motivo porque os vizelenses faltaram com o seu carinho ao grupo.

Nada justifica esse abandono, impróprio de desportistas que se dizem ser amigos do Clube.

Nas horas de infortúnio é que devemos dar o nosso carinho e os nossos incantamentos aos vencidos, para que a sua moral não se sinta mais ainda.

Aqui não se fez assim.

Os efeitos foram desastrosos.

Pouca assistência e críticos sem veracidade, verdadeiro abandono do grupo, que na maioria dos jogos entraram moralmente vencido nos campos.

Hoje, que todos vêem aproximar-se o jogo de passagem, são unânimes em afirmar aos quatro ventos ser preciso vencer.

Vencer é um facto ser preciso, mas o que não se pode é vencer sem sacrifícios morais e financeiros.

O F. C. de Vizela tem personalidade bastante para vencer o grupo classificado como finalista da 2.ª Divisão, seja Moreira ou Bairro on Fafe, mas é preciso levantar o moral que os seus críticos, os amigos que nem uma só vez se dignaram assistir, pagando, a um único jogo, lhe obrigaram a perder.

Com um pequeno sacrifício de todos a classe do Vizela não baixará, mas se o desprezo dos desportistas locais persistir, voltamos ao princípio.

Isto, que afinal pouco é, está nas mãos dos bairristas desta terra.

Para um ou outro lado, o caso está no início, pois a disputa do campeonato da 2.ª Divisão deve ter fim dentro dum mês ou pouco mais.

Pensem os *lentes*, sempre prontos a cortar o bem e o mal, e depois não venha a crítica sem razão, apontar os directores como responsáveis pelo êxito ou desêxito.

Bem perto de nós, num ambiente clubista bem digno de reparo, e que de nós só merece louvores, tudo trabalha com um fim, só um: — subir à primeira Divisão e assim passar o Vizela à segunda.

Não será isto verdade?

Falem mais uma vez os linguareiros.

— No próximo domingo é exibido no Cine-Parque, desta vila, num programa excepcional e grandioso, o filme de emoção constante: "O VALLE DOS GIGANTES", com Wayne Morris e Clayre Trevor.

No dia de Natal também neste Cine será passado o interessante filme português: "PÃO NOSSO".

— Em estado de convalescença, mas em parte já em actividade, celebrou no passado domingo a Santa Missa o Rev. José de Sousa Monteiro, que esteve retido no leito alguns dias. Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento.

— Aos nossos queridos leitores e amigos, que sempre nos têm honrado com a maior dedicação e amizade, na leitura das nossas notícias, bem como a todos os vizelenses, apresentamos o nosso desejo de Boas-Festas e dum Novo Ano muito próspero e feliz. — C.

Do Pevidém

Contristou nos profundamente a notícia de se ter agravado a doença do Rev. Padre Alvaro José da Costa, abade da freguesia de Gondar. Aquelle virtuoso sacerdote que se encontrava convalescente duma longa e penosa enfermidade, ia já recomençar a celebração da Santa Missa, no domingo, 23 do corrente mês, dia no qual os seus parquianos lhe preparavam, com muito afã, uma festa, mostrando assim a grande estima que consagram ao seu querido Pastor.

— Regressando dum colégio de Vila do Conde, onde exercia a prefeitura e o professorado, encontra-se entre nós o Sr. Albano de Abreu. Já lhe demos os cumprimentos de boas-vindas.

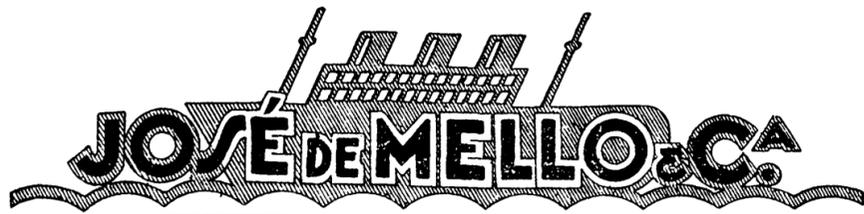
— O lar constituído pelos cônjuges Sr. José Aristião Marques de Campos, nosso prestimoso amigo, e pela Sr.ª D. Maria do Carmo Correia, foi agraciado com um filhinho. Aos novos pais, as nossas felicitações.

— Encontram-se de luto, pelo falecimento de seus pais, ocorrida há dias, os Srs. José Fernandes Rademaker Guimarães e Serafim Pereira de Barros. Apresentamos-lhes aqui os nossos sentidos pêsames, aguardando a oportunidade de lhes apresentarmos pessoalmente, como era nosso dever, visto tratar-se de dois dos nossos melhores amigos. — C.

Achado de 83 libras

O Capitão Sr. José Maria Pereira Leite de Magalhães Couto, comunicou à Polícia que Joaquim Pedrosa, de 70 anos, viúvo, operário-caiador, residente no lugar de Moiminhos, freguesia de Gémeos, deste concelho, quando trabalhava numas obras do telhado da Casa de Movêlo, da mesma freguesia, encontrara uma grande quantidade de libras em ouro.

Perante esta comunicação a Polícia capturou o indicado arguido que,



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

OURIVESARIA SOUSA



JOALHEIROS FABRICANTES SOUSA & COELHO

ACASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS

e a que paga a cobrir tôdas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

O Melhor Café é o d'A Brasileira



Vendedor oficial em GUIMARÃIS PEDRO DA SILVA FREITAS 11, Rua de Santo António, 13 (CASA CHAFARICA) Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

após um demorado interrogatório, confessou que, de facto, havia encontrado entre umas ripas do telhado uma lata contendo 83 libras, valioso pedicilio que escondera, acto contínuo, na enxada da sua cama.

Alguns dias depois o Pedrosa resolveu vender algumas libras em Vizela, em Felgueiras e nesta cidade, comprando com o produto da venda uma toura, um relógio de parede e vários agasalhos, dando ainda como sinal de compra de uma propriedade, na freguesia de Pombeiro, concelho de Felgueiras, a quantia de 1.000\$000.

A Polícia pôde ainda apreender-lhe 59 libras, que foram entregues ao Sr. Capitão Magalhães Couto, assim como a toura, o relógio de parede e a quantia de 4.070\$000.

COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 17 de Janeiro próximo, por 12 horas, há-de proceder-se em hasta pública, no tribunal desta comarca, si-

MUTUALISMO

Associação Fúnebre

Tendo se realizado no penúltimo domingo a Assembleia Geral desta importante colectividade mutualista para a eleição dos seus novos corpos gerentes, verificou-se, por unanimidade, o seguinte resultado:

DIRECCÃO — Efectivos

Presidente, José Gualberto de Freitas; Secretário, Joaquim Garcia; Tesoureiro, Salvador Maria de Araújo Dantas; Vogais: Alcino de Oliveira Salgado, José Maria dos Santos Coutinho, António de Oliveira e João Fernandes de Oliveira Salgado. *Suplentes*: Presidente, Fernando Augusto Teixeira; Secretário, Armindo Maria Fernandes; Tesoureiro, Joaquim da Cunha Machado; Vogais: Francisco Ribeiro Pinto; Angelino Alves Bastos, José de Freitas e Manuel Gonçalves Bastos.

CONSELHO FISCAL — Efectivos

Presidente, António Joaquim de Magalhães; Secretário, Joaquim Ferreira; Relator, Carlos Alberto Cardoso. *Suplentes*: Domingos António Leite de Freitas, Júlio Gonçalves e Domingos Ferreira da Cunha.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, João da Silva; 1.º Secretário, João da Costa; 2.º dito, Alfredo Dias da Fonseca.

Cumprimentos aos eleitos, desejando-lhes muitas facilidades no desempenho dos seus cargos e oferecendo-lhes desde já a nossa melhor cooperação.

to na rua do Gravador Molarinho, desta cidade, à arrematação dos domínios directos abaixo indicados, arrolados nos autos de Insolvência Civil do Doutor António Bourbon ou António de Brito Peixoto de Carvalho e Bourbon, pendentes na 1.ª Vara, 2.ª secção, da comarca de Lisboa, de onde veio carta precatória, domínios que serão entregues pelo maior lance que obtiverem acima dos valores que vão declarados; a saber: — O domínio directo consistente no foro anual de 20 alqueires ou 388,360 litros de pão meado, com laudémio de terceira parte, que paga Joaquina Gomes da Silva, da rua Trindade Coelho, desta cidade, pelo casal das Imprôas, na freguesia de São Pedro de Polvoreira, que entra em praça pela quantia de 15.570\$40. É o domínio directo consistente no foro anual de 6\$500 réis, sujeito à actualização legal, com laudémio de quarentena, que paga o Doutor José Cardoso Martins de Meneses, residente na rua de São Caetano de Lisboa, n.º 17, por uma moradia de casas com os números 20 e 21 no Largo Conselheiro João Franco, antigo Campo da Misericórdia, freguesia da Oliveira, o qual entra em praça pela quantia de 2.267\$50.

Guimarães, 16 de Dezembro de 1942.

O Chefe da 2.ª Secção,
Serafim José Pereira Rodrigues

VERIFIQUEI. 265

O Juiz de Direito,
Rodolfo Artur de Abreu.

NOTÍCIAS DO EDIPISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA

dirigida por Lusbel.

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Baudiera.

Torneio de Charadas em Prosa

1.ª ETAPA

PARAGÓGICAS

- 26) Ser claro nas atitudes é norma que a todos nobilita. — 2-3
- 27) Mais vale pobre e honrado, do que rico sem carácter. — 1-2
- 28) O homem, por um Ideal, remove montanhas. — 1-2
- 29) A sinceridade é tam rara como raro é o homem completamente ditoso! — 1-2
- 30) O direito e a razão são a base de quem é recto. — 1-2
- 31) Sabedoria firme não necessita subterfúgios. — 1-2
- 32) A prudência de muito nos defende. — 1-2
- 33) O coração é o relicário dos sentimentos íntimos. — 1-2
- 34) A maior adversidade que nos pode sobrevir, é a doença. — 1-2
- 35) O homem, para melhor mandar, deve primeiro saber obedecer. — 1-2
- 36) Se pertences aos que têm bom coração não faças ao pobre carretas de escárneo. — 1-2
- 37) A alma simples, não aprecia o louvor. — 1-2
- 38) Rancôr: único sentimento de alma condenavel. — 3-4
- 39) Uma vez não são vezes. — 2-3
- 40) Procede bem quem se dedica ao trabalho. — 2-3
- 41) Compadecete dos que lançam seu queixume. — 3-4
- 42) Preza os teus pais, as pessoas mais dignas da tua estima. — 4-5
- 43) A afeição torna o feio querido. — 3-4
- 44) Persuade com boas palavras o inexperiente que precisa de conselhos. — 3-4
- 45) Dirige com imparcialidade, quem quer adquirir confiança e amizade. — 3-4
- 46) Alcança a bem-aventurança, quem amar a J. Cristo. — 2-3
- 47) Precitua o código da honra o cumprimento do rigoroso dever. — 3-4
- 48) A sorte torna o homem mais forte. — 3-4
- 49) Mais vale perder-se o homem do que a boa fama. — 1-2
- 50) Infeliz não é só quem tem falta de recursos. — 2-3
- 51) Leito pobre, não significa pobre condição. — 2-3

Com os presentes trabalhos, terminou a 1.ª Etapa. Para a 2.ª, e na qual já podem mais confrades iniciar a sua participação no Torneio, aceitamos as respectivas produções até 3 de Janeiro.

Recomendamos que aquelas sejam verificáveis nos Dicionários da Secção, para evitar que sejam excluídas, pois de futuro não são permitidas substituições.

Como é sabido as espécies a enviar para esta etapa, são: aferasadas, apocopadas, protéticas, epeutéticas e paragógicas, 1 trabalho de cada.

Palavras cruzadas

(Ao confrade LAGE oferece o JOMO DE QUI)

ENUNCIADO:

Horizontais: 1 — Novêlo mal feito. 2 — Metalóide sólido e friavel. 3 — Aborrece; tropejam. 4 — Sua vidade; para (abrevt); manto. 5 — Género de leguminosas papilionáceas; matar. 6 — Duas consoantes; duas consoantes. 7 — Cruéis; moldura côncava dum lado e convexa do outro. 8 — Levanto; pequena constelação austral; navega. 9 — Rasgar; inflamar. 10 — Folguedos populares nas eiras. 11 — Arrasaram.

Verticais: 1 — Género de cucurbitáceas das regiões tropicais. 2 — Contenda. 3 — Pequeno crustáceo isópode de água doce; arrulhes. 4 — Tempo do verbo saber; jibóia; gemidos. 5 — Escondo; saburra. 6 —

Nota musical; outra coisa. 7 — Besuntam; fama. 8 — Atilho; falda; forma aporuguesada de Czar. 9 — Honra; cansada. 10 — Pulira. 11 — Embezerrara.

SOLUÇÃO DO N.º 45

Horizontais: 1 — Sabaot; cras. 2 — A; igreja; i. 3 — Gnomo; aspes. 4 — Roca; mais. 5 — Amota; torso. 6 — Oleol. 7 — Sigla; macua. 8 — Ileo; base. 9 — Ganga; minar. 10 — N; eixijos; e. 11 — Obra; rasava.

SOLUÇÃO DO N.º 46

Horizontais: 1 — Cair; coma. 2 — Ovais; caber. 3 — Ai; côres; me. 4 — Ramo; i; alia. 5 — Restaurar. 6 — L; r; v; t. 7 — Temeário. 8 — Arme; o; emir. 9 — Lo; toral; ré. 10 — Marés; rapaz. 11 — Arar; sara.

Do n.º 45: — Dr. Bigodes, Orlam.

Ali-Kate, Rei do Orco, Carlino e Rei Moca.

Do n.º 46: — P. de Inkim.

Dos dois: — José do Canto, Dorvalvas, Agnus Matutus, Alfacinha, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropê, Erbelo, Lucimar, Laurus, M. A. P. M., Morenita, Rei Viola, Rotie, Sinhá Durol, Joraca, Quico, Maraca, Juca, Lage, Joia de Farad, Berleri, Ferjufel, Somel, Mampí, Jodpema, Alvarinto, Laruce, Pimpim, Pacatão, Conde, Diadema, Fidelio, Ignotus Sum, João Augusto, Rei Texai, Sabrigaita, Satanaz e Tinobe.

PREMIO: — *Juanito* ganhou o prémio oferecido por Pacatão, pois entregou o problema solucionado dentro do prazo estabelecido.

Sinopada a prémio

1854 — 1942

AOS MEUS 78 ANOS

Neste pequeno altar do meu peito sem calor, Já se não pode atear A labareda do Amor. — 3-2

Pôrto. *Rei do Orco.*

Para comemorar o seu 78 aniversário, que se passa a 25 do corrente, o nosso conterrâneo e colaborador Amigo Rei do Orco oferece, para sortear entre os decifradores desta sua sinopada, o livro "Kismet — O mendigo Fatal", de Corah C. Roland.

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 3 de Janeiro.

Correspondência: — J. GARCIA — Rua Egas Moniz, 85 — Guimarães.

Ao prezado confrade os nossos parabéns e sinceros votos para que esta data se repita ainda muitas vezes.

«Voltaire»

Chegou até nós a dolorosa notícia do falecimento do extremoso pai daquele nosso bom Amigo e confrade, o que muito nos contristou. Acompanhando Voltaire na sua dor, apresentamos-lhe sentidos pêsames.

Boas Festas

«O Notícias do Edipista» deseja a todos os seus Colaboradores e Amigos muito Boas Festas.